

RELATORIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE VALE D'ESTE
BARCELOS**



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE VALE D'ESTE - BARCELOS**

Sede - Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos - 343687

Rua das Fontainhas, 175 | 4775-263 Viatodos |
Telef. 252 960 200 | Fax 252 960 209



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância do Lugar de Assento, Chorente	X				
Jardim de Infância do Lugar de Reimonde	X				
Escola Básica de Cambeses	X	X			
Escola Básica de Carreira	X	X			
Escola Básica de Chavão	X	X			
Escola Básica de Fonte Coberta, Landeiro	X	X			
Escola Básica de Negreiros	X	X			
Escola Básica de Rio Covo – Santa Eulália	X	X			
Escola Básica de Silveiros	X	X			
Escola Básica de Viatodos	X	X			
Escola Básica e Secundária de Vale D´Este, Viatodos			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Vale D´Este](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [12 e 13 de maio de 2022](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [16 a 19 de maio de 2022](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas de Silveiros, de Chavão, de Negreiros e de Viatodos e a escola básica e secundária de Vale D´Este, Viatodos, escola-sede](#), e realizou a *observação da prática educativa e letiva* no jardim de infância e na escola básica de Viatodos, no jardim de infância e na escola básica de Rio Covo, no jardim de infância e na escola básica de Fonte Coberta, na escola básica de Carreira e na escola básica e secundária de Vale D´Este, Viatodos.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	BOM
Liderança e gestão	MUITO BOM
Prestação do serviço educativo	MUITO BOM
Resultados	MUITO BOM

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipa de autoavaliação representativa da comunidade educativa, que promove a participação alargada dos seus membros no processo avaliativo em desenvolvimento. ▪ Práticas reflexivas e avaliativas, consistentes, produzidas em sede dos diferentes órgãos e estruturas educativas, que sustentam a tomada de decisão ao nível organizacional, curricular e pedagógico, com efeitos na melhoria global dos resultados dos alunos e na promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão clara e orientada para a construção de uma escola de referência assente no sucesso académico e profissional dos seus alunos, bem como no rigor e na exigência, na solidariedade e na confiança. ▪ Ação das lideranças na mobilização da comunidade educativa na consecução das metas definidas e dos objetivos educacionais. ▪ Dinâmica dos responsáveis pela orientação dos cursos profissionais geradora da melhoria dos equipamentos, dos recursos e da qualidade educativa, com certificação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da autonomia e da responsabilidade individual e coletiva dos alunos, num trabalho articulado e eficaz entre agentes educativos internos e externos, que têm assegurado o combate e a prevenção de comportamentos de risco. ▪ Ampliação e adequação da oferta educativa e formativa às necessidades dos alunos e do meio envolvente, reconhecida positivamente pela comunidade. ▪ Eficácia das respostas educativas promotoras da equidade e da inclusão com impacto na melhoria progressiva das taxas de retenção e de desistência em todos os níveis de ensino.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução positiva dos resultados escolares dos alunos dos ensinos básico e secundário. ▪ Resultados dos alunos do Agrupamento com apoio da ação social escolar, indicadores da promoção da igualdade de oportunidades e da equidade. ▪ Taxas de conclusão dos alunos dos cursos profissionais.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematicidade e continuidade das equipas e do processo de autoavaliação, dotando o grupo responsável de condições que possibilitem a consistência do trabalho. ▪ Estabelecimento de um plano estratégico da autoavaliação, congruente com as linhas orientadoras da ação, com enfoque no processo de ensino e de aprendizagem e definição de consequentes planos de melhoria e monitorização do seu impacto nas vertentes organizativa, curricular e pedagógica.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de opções organizativas e curriculares mais abrangentes que possibilitem um currículo mais integrador e flexível, bem como práticas de inovação pedagógica relevantes. ▪ Reforço do acompanhamento e monitorização do funcionamento da educação pré-escolar e do 1.º ciclo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da gestão e do desenvolvimento do currículo assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, numa lógica integrada, articulada e sequenciada das aprendizagens. ▪ Rentabilização dos recursos tecnológicos e digitais como suporte à aprendizagem na sala de atividades/aula e realização regular de atividades, no âmbito das ciências experimentais, com enfoque na educação pré-escolar e no 1.º ciclo.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria da qualidade do sucesso em todos os níveis de ensino.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A equipa de autoavaliação, designada e com início de funções no mês de abril de 2022, encetou um trabalho de sistematização da informação produzida pelas equipas de autoavaliação anteriores, disponibilizando-a a toda a comunidade educativa através da página eletrónica do Agrupamento.

O processo de autoavaliação envolveu a comunidade educativa através da sua auscultação, em inquérito por questionário, em diferentes áreas (ex.: lideranças, prestação de serviço educativo, satisfação no trabalho, valorização das opiniões da comunidade, funcionamento dos serviços técnico-pedagógicos e administrativos) como bem ilustra o teor do Relatório *Avaliação da Qualidade 2019-2020*. Aquele processo incidiu em diferentes áreas do funcionamento do Agrupamento com recolha e análise de dados que possibilitaram um conhecimento mais rigoroso e fiável das perceções da comunidade sobre o seu desempenho, das suas fragilidades e pontos fortes.

O último relatório de autoavaliação elaborado assenta na análise de informação recolhida em documentos produzidos ao nível das diversas estruturas internas e dados estatísticos disponibilizados pelos organismos e serviços do Ministério da Educação, bem como na auscultação alargada da comunidade educativa. Esta recolha de dados constitui uma base relevante a potenciar na estruturação e no planeamento rigoroso e detalhado de um processo de autoavaliação centrado nos processos de ensino e de aprendizagem e sua monitorização com ações de melhoria consequentes, em função das fragilidades identificadas.

Neste sentido, desenvolver um plano estratégico de autoavaliação, articulado com o projeto educativo e com outras dinâmicas de avaliação desencadeadas, constitui um desafio que, ainda, se coloca ao Agrupamento.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação, que se afirmava sistemático, desenvolvido por equipas bienais, sofreu uma interrupção no presente ano letivo, o que não favorece o seu efeito no aprofundamento de uma cultura de autoavaliação. Esta descontinuidade, associada à falta de condições necessárias (ex.: tempo, formação), não valoriza a efetivação e consistência do processo e do seu impacto.

Para além dos processos estruturados e globais de autoavaliação, verificam-se práticas avaliativas e reflexivas contínuas e consistentes, produzidas em sede dos diferentes órgãos e estruturas educativas, centradas, sobretudo, nos processos e nos resultados escolares, que contribuem para a tomada de decisão ao nível organizacional, curricular e pedagógico, com efeitos na melhoria global dos resultados dos alunos, sejam académicos ou sociais, e na promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.

Não há evidências consistentes da definição de ações de melhoria em consequência dos processos autoavaliação desenvolvidos. Nesse sentido, não são, igualmente, desencadeados mecanismos de monitorização e avaliação/reorientação do trabalho realizado no contexto dos processos de ensino e de aprendizagem.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A ação global do Agrupamento, plasmada no projeto educativo, assenta numa visão clara do caminho a prosseguir, consubstanciada na construção de uma escola de referência orientada pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente e relações internas e externas e pelo grau de satisfação da comunidade educativa, que constituiu um quadro de inteligibilidade desta organização escolar.

Esta visão, sustentada num diagnóstico alargado do contexto interno e externo, enquadra-se nos valores do rigor, da exigência, da solidariedade, da equidade e da justiça social, orientados para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A extensão do projeto educativo e a reduzida participação da comunidade na apreciação da proposta de projeto, para além da sua discussão nos órgãos do Agrupamento, não condicionaram a identificação da comunidade com o rumo traçado naquele documento, nem a sua mobilização empenhada na consecução dos objetivos educacionais.

Os objetivos, as metas e as estratégias delineados são coerentes com a visão de Escola. Para a sua concretização, bem como do Perfil dos Alunos, foram definidas opções curriculares e outras medidas de natureza pedagógica e organizacional que se evidenciam relevantes para uma aposta subsequente na flexibilização curricular e na inovação pedagógica.

Liderança

Para o cumprimento das metas e dos objetivos educacionais foram definidas áreas de intervenção que integram as dimensões curricular e pedagógica, cultural, patrimonial, social, de cidadania, avaliação, higiene e segurança e administrativa e financeira, experienciadas a nível local ou europeu, de que é exemplo a adesão a múltiplos projetos no âmbito do Programa Erasmus +. A avaliação do seu desenvolvimento e impacto, com exceção dos resultados académicos, implicará a aposta em metas mensuráveis, para garantir uma melhoria sustentada a curto e médio prazo e eventual reorientação da ação.

Para a concretização da missão que se propõe prosseguir, a liderança de topo promove uma cultura de responsabilidade partilhada com os diferentes agentes educativos, alicerçada na iniciativa e

dinâmicas dos demais órgãos de administração e gestão e das lideranças intermédias, que são globalmente valorizadas e reconhecidas na sua ação, tanto ao nível interno como externo.

Neste alinhamento, a construção comprometida de um percurso de melhoria das dinâmicas do Agrupamento envolve os alunos e os pais e encarregados de educação, através da auscultação regular das associações de pais, pela direção, e dos alunos nos órgãos e equipas de trabalho em que têm assento e voz, a par de um trabalho articulado com parceiros externos.

Numa ação convergente com o diretor, lideranças intermédias impulsionam e implicam a comunidade educativa na consecução das metas e objetivos educacionais, com base nas competências e autonomia que lhes são confiadas, num trabalho, globalmente, eficaz e empenhado.

Não obstante este poder partilhado, o processo de acompanhamento e monitorização do funcionamento da educação pré-escolar e do 1.º ciclo é pontual e assistemático, o que poderá condicionar a qualidade dos contextos e das aprendizagens, em algumas situações.

As lideranças, em articulação com os docentes e com uma rede de parcerias estratégicas, mobilizadoras de recursos, promovem o desenvolvimento de projetos e atividades diversificados e estimulantes, enriquecedores das aprendizagens. Estas atividades e projetos são objeto de avaliação da qual resultam algumas sugestões de melhoria. Apesar de relevantes, estes projetos não integram o currículo formal, pelo que não constituem experiências de aprendizagem para todos os alunos.

Gestão

A flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas não constitui uma opção organizativa e pedagógica explícita, ocorrendo de forma pontual e por iniciativa de docentes. A organização das crianças e dos alunos em grupos e turmas permanece, globalmente, estável ao longo do ano. Na sua constituição prevalece o critério continuidade pedagógica definido no projeto educativo. Este critério nem sempre garante a heterogeneidade na distribuição dos alunos com apoio da ação social escolar e com retenção pelas turmas, o que poderá vir a condicionar as dinâmicas e a qualidade do sucesso em algumas turmas.

Para a promoção de um ambiente educativo seguro e cordial contribui a definição de um código de conduta inscrito no regulamento interno que é, em regra, cumprido, apesar de não estarem tipificados os comportamentos inapropriados, as respetivas medidas disciplinares e os intervenientes na sua aplicação, enquanto guião orientador que confere uniformização na atuação e na responsabilização dos envolvidos.

A gestão participativa dos alunos na vida escolar integra a sua representatividade em órgãos e estruturas educativas (conselhos de turma), na equipa de autoavaliação, entre outras iniciativas.

Esta gestão e estes modos de participação, sendo relevantes, não incorporam uma estratégia de capacitação dos alunos, criando-lhes as condições e os meios para uma intervenção mais ativa e influente, otimizando a sua participação na coorganização da ação educativa, de um modo ajustado à sua idade e esfera de competências.

A gestão de espaços e a alocação de recursos humanos e materiais tem permitido a mobilização de respostas educativas, em termos gerais, adequadas às necessidades das crianças e dos alunos.

Porém, o bem-estar dos alunos na escola-sede está condicionado pela degradação do edifício escolar e o mesmo se verifica em alguns pavilhões existentes em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo, o que tem exigido um esforço acrescido de todos os agentes educativos na manutenção das instalações, na criação de ambientes estimulantes de aprendizagem e na promoção de condições de higiene e salubridade.

A capacitação de docentes e não docentes, para o melhor desempenho das suas funções, é acompanhada de formação contínua realizada em colaboração com o centro de formação local e com entidades parceiras, não existindo avaliação do seu impacto na melhoria das práticas.

Os materiais e os equipamentos afetos aos cursos profissionais nem sempre acompanham a atualização e a modernização da tecnologia necessária ao desenvolvimento das aprendizagens essenciais e do perfil profissional, dimensão mitigada pela ação interventiva e assertiva dos coordenadores, dos diretores de curso e da direção, como evidencia a qualidade do ensino e da formação certificada no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

Na comunicação interna e externa são utilizados diferentes meios de comunicação, adequados ao público-alvo. Privilegia-se a comunicação eletrónica com recurso a plataformas digitais e ao *email* institucional, criado para todos os membros da comunidade escolar.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e alunos centra-se na promoção da autonomia e da responsabilidade individual e coletiva, num trabalho articulado e eficaz entre lideranças, docentes, serviços psicopedagógicos e entidades externas, que têm assegurado a prevenção de comportamentos de risco.

Neste alinhamento, incentiva-se a pontualidade e a assiduidade dos alunos numa ação concertada e eficaz, como demonstra a residual ou a inexistente retenção por falta de assiduidade, designadamente nos cursos profissionais, bem como a assunção de responsabilidades por parte dos alunos na dinamização de projetos, nas dinâmicas da associação de estudantes e na participação na autoavaliação do Agrupamento.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa do Agrupamento revela-se adequada às expectativas e necessidades da população escolar e contribui para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo cada vez mais alargada, a oferta educativa e formativa é reconhecida positivamente pela comunidade, em particular os cursos profissionais, que são adequados às necessidades da comunidade e o curso artístico especializado de música, em regime articulado, que constitui um traço distintivo do meio envolvente.

A organização e a gestão do currículo com vista à construção de uma escola inclusiva estão orientadas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, globalmente de base disciplinar, que integram atividades curriculares e de enriquecimento com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A gestão e o desenvolvimento do currículo assentes em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, corporizadas em projetos que aglutinam aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados nos conselhos de turma, ano de escolaridade e/ou equipas pedagógicas, ainda não se afiguram internalizados nos diferentes níveis de decisão e pelos docentes. Estas práticas de gestão do currículo têm alguma expressão no ensino profissional, no âmbito do desenvolvimento de projetos e das provas de aptidão profissionais.

Do mesmo modo, o planeamento e o desenvolvimento curricular, perspetivados numa gestão integrada, articulada e sequenciada das aprendizagens desde a educação pré-escolar ao ensino secundário é, ainda, emergente.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e de aprendizagem, orientadas para o sucesso, para a prevenção da retenção e do abandono escolares e, também, para a promoção da excelência, traduzem-se, essencialmente, no desenvolvimento de medidas de suporte e de reforço da aprendizagem numa diversidade de disciplinas, no acompanhamento psicopedagógico, na implementação de tutorias, mentorias, coadjuvação, trabalho em grupos e em pares e no desenvolvimento de projetos e concursos, evidenciando-se como adequados às necessidades das crianças e dos alunos.

Nas práticas de ensino são utilizadas plataformas digitais de aprendizagem em contexto de sala de aula, de forma pontual no ensino básico e nos cursos científico-humanísticos e com maior frequência no ensino profissional, que potenciam a motivação e o desenvolvimento de múltiplas competências. Concorrem, igualmente, para este propósito as dinâmicas implementadas no âmbito do Programa Erasmus+ que abrangem os cursos profissionais e possibilitam a estes alunos a realização de estágios no estrangeiro.

As respostas educativas promotoras da equidade e da inclusão integram a mobilização de medidas universais, seletivas e adicionais que se revelam, globalmente, eficazes, como expressa a melhoria dos resultados escolares e das taxas de retenção e de desistência em todos os níveis de ensino.

A sala de estudo, enquanto valência do centro de apoio à aprendizagem, afirma-se como um espaço plural e inclusivo, sendo frequentada por todos os alunos, independentemente das suas características.

A elaboração de planos de saúde individuais para crianças e alunos que deles necessitam e os planos individuais de transição para a vida pós-escolar a desenvolver em empresas e/ou em instituições da comunidade não estão suficientemente acautelados, requerendo articulação com instituições externas.

A rentabilização dos recursos materiais é, globalmente, otimizada nos diferentes níveis de educação e ensino, sendo reduzida a utilização de recursos tecnológicos e digitais na educação pré-escolar, no ensino básico e nos cursos científico-humanísticos, como suporte à aprendizagem no quotidiano escolar e, ainda, a realização de atividades no âmbito das ciências experimentais sobretudo na educação pré-escolar e no 1.º ciclo.

A avaliação pedagógica, estimulada pela formação no âmbito do Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação – MAIA, tem vindo a afirmar-se como parte integrante da gestão do currículo, através do *feedback* contínuo dado aos alunos sobre a sua aprendizagem e modos de (auto) regulação, e da informação colhida para regulação da ação educativa, apoiada na diversificação dos instrumentos de recolha de dados/avaliação.

Na educação pré-escolar, a avaliação das aprendizagens ainda não assume uma vertente descritiva e narrativa por áreas de conteúdo/ curriculares o que reduz a função reguladora das aprendizagens e a qualidade da informação partilhada com os encarregados de educação.

A participação dos pais e encarregados de educação e respetivas associações na vida escolar é valorizada, sendo de relevar a sua disponibilidade na melhoria das condições da aprendizagem, da segurança e do bem-estar das crianças e dos alunos.

A criação de um *email* institucional para cada encarregado de educação, com a possibilidade de acesso às plataformas digitais, facilita o acesso a informação relevante sobre a aprendizagem e um melhor acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Porém, a formação/sensibilização para pais e encarregados de educação no âmbito da capacitação digital é reduzida, o que poderá comprometer o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos pelas dificuldades no acesso ao *email* institucional e às plataformas digitais.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A melhoria das práticas educativas/letivas assenta na análise autorreflexiva que o docente faz do impacto da sua ação educativa na progressão das aprendizagens, no sentido da melhoria das práticas letivas. Resulta, ainda, da discussão e da análise dos resultados escolares, das metodologias utilizadas, do planeamento e do desenvolvimento curricular em sede das estruturas educativas, destacando-se a cultura de responsabilidade no desempenho profissional da maioria dos docentes.

A regulação das práticas por pares, em contexto, não constitui um procedimento instituído. O trabalho colaborativo é consistente e regular, desde a planificação à reflexão, análise e partilha de experiências e práticas pedagógicas, metodologias e estratégias eficazes no ensino e na

aprendizagem. Dos mecanismos de autorreflexão e reflexão partilhada das práticas não sobressaem evidências de que as mesmas gerem soluções inovadoras.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019 os resultados dos alunos do Agrupamento no 1.º ciclo são bons e situam-se sempre acima da média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No mesmo triénio, no 2.º ciclo os resultados dos alunos do Agrupamento são, globalmente, bons e revelam uma tendência estável e em linha com a média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No 3.º ciclo, no mesmo triénio, os resultados dos alunos são bons e revelam uma tendência de melhoria, situando-se, globalmente em linha ou muito acima da média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo de ensino.

Nos cursos científico-humanísticos os resultados dos alunos do Agrupamento são, igualmente, bons e seguem uma tendência de melhoria naquele triénio, sendo no ano 2018-2019 significativamente superiores, quando comparados com a média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada no ensino secundário.

Não obstante os bons e muito bons resultados académicos, a aposta na qualidade do sucesso em todos os níveis de ensino ainda encontra margens de progresso, com vista ao reforço de uma evolução sustentada dos mesmos.

No mesmo triénio, a percentagem de alunos que concluem os cursos profissionais em três anos revela igualmente uma tendência crescente e situa-se acima e muito acima da média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário nos anos 2017-2018 e 2018-2019, respetivamente, sendo aquela percentagem de 100% neste último ano.

A taxa de empregabilidade dos alunos que concluíram os quatro cursos profissionais, no quadriénio de 2017-2018 a 2020-2021, situa-se entre 57% e 82% e a percentagem de alunos desempregados situa-se entre 0% e 27%. Destaca-se o prosseguimento de estudos de 39% dos alunos do curso de técnico de desporto no ano 2020-2021

Os alunos migrantes, com português língua não materna, obtêm bons resultados traduzidos em percentagens de sucesso de 80%, em 2018-2019, e de 100%, nos anos subsequentes.

Os resultados dos alunos do Agrupamento com apoio da ação social, nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019, são, em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário, superiores e muito superiores, quando comparados com a média dos alunos do país em circunstâncias iguais.

Estes dados revelam eficácia das medidas adotadas na promoção da igualdade de oportunidades e da equidade.

Resultados sociais

A ação do Agrupamento evidencia um trabalho promotor dos valores da equidade, solidariedade, cidadania e responsabilização. Os alunos são incentivados a assumir responsabilidades como mentorias de pares, participação no jornal escolar mensal de projeção comunitária *O Despertar*, em concursos literários, em campanhas solidárias, orçamento participativo, projetos Erasmus, entre muitos outros que concorrem para o desenvolvimento de competências de uma cidadania participativa.

A indisciplina tem vindo a melhorar, sendo residual o número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas (entre zero e duas) nos anos letivos de 2018-2019 a 2020-2021. No tratamento dos incidentes disciplinares prevalece o primado formativo e pedagógico sobre a aplicação de medidas sancionatórias, através de uma ação atuante e articulada entre diretores de turma, serviço de psicologia e orientação e com entidades externas, se necessário.

O impacto da escolaridade no percurso dos alunos é positivo, com base na percentagem dos que prosseguem estudos e dos que ingressam no mercado de trabalho.

Reconhecimento da comunidade

A ação do Agrupamento é muito positivamente percecionada pela comunidade, estando-lhe associada uma imagem de crescente inserção e valorização no e pelo contexto local, suportada na melhoria dos resultados escolares, no alargamento da oferta educativa e formativa, destacando-se a adequação e o sucesso dos cursos profissionais.

Os sucessos dos alunos são valorizados através das múltiplas atividades em que participam, registando-se iniciativas como *Prémio de Mérito e Excelência* como exemplos dessa distinção.

O Agrupamento adere a iniciativas da comunidade local, designadamente a festa anual *A Isabelinha*, projetos promovidos pelo município, associação de bombeiros, unidade local de saúde, centro de formação de associação de escolas e Escola Segura, que relevam o papel educativo do Agrupamento e valorizam o seu importante contributo para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

A sua inserção na comunidade expressa-se ainda na cedência de espaços escolares, a título oneroso, à comunidade, na divulgação do jornal *O Despertar* e na inserção dos alunos do ensino profissional em empresas locais.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 30-05-2022

A Equipa de Avaliação Externa: José Augusto Pacheco, Luís Alberto Alves, Maria da Conceição Lamela e Maria Judite Cruz

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2022-09-02

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Vale D´Este
Concelho	Barcelos
Data da constituição	06/06/2001
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	249	12
	1.º CEB	312	20
	2.º CEB	266	11
	3.º CEB	369	16
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	95	5
	ES (Cursos Profissionais) - Curso Técnico de Informática, Sistemas e Técnico Desporto (turma agregada) - Curso Técnico de Multimédia - Curso Técnico de Operações Turísticas	75	3
	TOTAL	1366	67

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	104	7,6%
	Escalão B	194	14,2%
	TOTAL	298	21,8%

Recursos Humanos	Docentes		124	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	46	
		Assistentes Técnicos	08	
		Técnicos Superiores	01	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

Agrupamento de Escolas de Vale d´Este, Barcelos

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vale d´Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=1>

Escola Básica de Cambeses, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302803&nivel=1>

Escola Básica de Carreira, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302365&nivel=1>

Escola Básica de Chavão, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302160&nivel=1>

Escola Básica de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302207&nivel=1>

Escola Básica de Negreiros, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302858&nivel=1>

Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302913&nivel=1>

Escola Básica de Silveiros, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302726&nivel=1>

Escola Básica de Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302533&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vale d´Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Vale d´Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=5>

Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	32	76,2	10	23,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	35	83,3	6	14,3	1	2,4	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	35	83,3	4	9,5	3	7,1	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	22	52,4	20	47,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	35	83,3	7	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	13	31,0	26	61,9	3	7,1	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	7	16,7	17	40,5	12	28,6	6	14,3	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	23	54,8	17	40,5	2	4,8	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	27	64,3	11	26,2	4	9,5	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	26	61,9	13	31,0	2	4,8	1	2,4	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	33	78,6	7	16,7	2	4,8	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	1	2,4	13	31,0	15	35,7	13	31,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	15	35,7	20	47,6	5	11,9	2	4,8	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	24	57,1	12	28,6	4	9,5	2	4,8	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	12	28,6	21	50,0	7	16,7	2	4,8	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	20	47,6	19	45,2	3	7,1	0	0,0	0	0,0
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	30	71,4	10	23,8	2	4,8	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	20	47,6	17	40,5	4	9,5	1	2,4	0	0,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	26	61,9	15	35,7	1	2,4	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	14	33,3	25	59,5	2	4,8	1	2,4	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	30	71,4	8	19,0	1	2,4	3	7,1	0	0,0
22. Gosto da minha escola.	38	90,5	3	7,1	0	0,0	1	2,4	0	0,0

56,1%	32,6%	7,9%	3,5%	0,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	333	52,1	268	41,9	29	4,5	7	1,1	2	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	420	65,7	198	31,0	15	2,3	5	0,8	1	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	369	57,7	231	36,2	31	4,9	8	1,3	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	189	29,6	357	55,9	73	11,4	19	3,0	1	0,2
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	356	55,7	253	39,6	22	3,4	6	0,9	2	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	222	34,7	287	44,9	98	15,3	27	4,2	5	0,8
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	266	41,6	287	44,9	56	8,8	13	2,0	17	2,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	231	36,2	304	47,6	75	11,7	10	1,6	19	3,0
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	98	15,3	227	35,5	195	30,5	104	16,3	15	2,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	160	25,0	225	35,2	162	25,4	75	11,7	17	2,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	142	22,2	278	43,5	145	22,7	55	8,6	19	3,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	295	46,2	253	39,6	57	8,9	17	2,7	17	2,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	246	38,5	289	45,2	65	10,2	14	2,2	25	3,9
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	280	43,8	265	41,5	54	8,5	14	2,2	26	4,1
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	286	44,8	240	37,6	63	9,9	24	3,8	26	4,1
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	343	53,7	226	35,4	35	5,5	11	1,7	24	3,8
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	244	38,2	287	44,9	68	10,6	15	2,3	25	3,9
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	119	18,6	382	59,8	91	14,2	20	3,1	27	4,2
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	296	46,3	259	40,5	36	5,6	12	1,9	36	5,6
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	201	31,5	269	42,1	95	14,9	37	5,8	37	5,8
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	246	38,5	271	42,4	70	11,0	17	2,7	35	5,5
22. Sinto-me seguro na escola.	369	57,7	181	28,3	33	5,2	19	3,0	37	5,8
23. Gosto da minha escola.	292	45,7	233	36,5	47	7,4	30	4,7	37	5,8

40,8%

41,3%

11,0%

3,8%

3,1%

Total de questionários

639

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	37	32,5	68	59,6	2	1,8	2	1,8	2	1,8	3	2,6
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	40	35,1	60	52,6	8	7,0	0	0,0	4	3,5	2	1,8
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	55	48,2	54	47,4	1	0,9	1	0,9	2	1,8	1	0,9
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	36	31,6	68	59,6	3	2,6	0	0,0	6	5,3	1	0,9
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	24	21,1	70	61,4	10	8,8	3	2,6	4	3,5	3	2,6
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	29	25,4	57	50,0	17	14,9	1	0,9	5	4,4	5	4,4
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	24	21,1	62	54,4	7	6,1	3	2,6	14	12,3	4	3,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	18	15,8	64	56,1	14	12,3	4	3,5	11	9,6	3	2,6
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	32	28,1	64	56,1	6	5,3	2	1,8	7	6,1	3	2,6
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	21	18,4	66	57,9	16	14,0	7	6,1	1	0,9	3	2,6
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	58	50,9	52	45,6	1	0,9	0	0,0	0	0,0	3	2,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	49	43,0	57	50,0	3	2,6	0	0,0	2	1,8	3	2,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	29	25,4	71	62,3	7	6,1	0	0,0	3	2,6	4	3,5
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	50	43,9	57	50,0	3	2,6	0	0,0	0	0,0	4	3,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	50	43,9	57	50,0	1	0,9	0	0,0	2	1,8	4	3,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	30	26,3	60	52,6	6	5,3	2	1,8	10	8,8	6	5,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	28	24,6	70	61,4	5	4,4	0	0,0	6	5,3	5	4,4
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	34	29,8	63	55,3	3	2,6	1	0,9	8	7,0	5	4,4
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	31	27,2	70	61,4	4	3,5	3	2,6	0	0,0	6	5,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	65	57,0	39	34,2	4	3,5	0	0,0	0	0,0	6	5,3

32,5%	53,9%	5,3%	1,3%	3,8%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	6	14,3	29	69,0	0	0,0	1	2,4	5	11,9	1	2,4
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	5	11,9	29	69,0	4	9,5	0	0,0	4	9,5	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	5	11,9	24	57,1	6	14,3	1	2,4	6	14,3	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	6	14,3	19	45,2	12	28,6	0	0,0	4	9,5	1	2,4
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	9,5	17	40,5	13	31,0	2	4,8	6	14,3	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	4	9,5	13	31,0	12	28,6	2	4,8	9	21,4	2	4,8
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	9,5	21	50,0	9	21,4	1	2,4	4	9,5	3	7,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	5	11,9	18	42,9	11	26,2	1	2,4	5	11,9	2	4,8
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	10	23,8	24	57,1	5	11,9	1	2,4	0	0,0	2	4,8
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	6	14,3	29	69,0	3	7,1	0	0,0	2	4,8	2	4,8
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	7	16,7	26	61,9	2	4,8	0	0,0	5	11,9	2	4,8
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	4	9,5	25	59,5	5	11,9	0	0,0	6	14,3	2	4,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	4	9,5	15	35,7	15	35,7	3	7,1	3	7,1	2	4,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	9,5	28	66,7	5	11,9	0	0,0	3	7,1	2	4,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	4,8	19	45,2	11	26,2	1	2,4	7	16,7	2	4,8
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	6	14,3	25	59,5	3	7,1	0	0,0	4	9,5	4	9,5
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	7,1	22	52,4	10	23,8	1	2,4	3	7,1	3	7,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	18	42,9	16	38,1	3	7,1	1	2,4	1	2,4	3	7,1

13,6%	52,8%	17,1%	2,0%	10,2%	4,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

42

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	31	21,8	86	60,6	13	9,2	3	2,1	9	6,3	0	0,0
02. Particpei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	16	11,3	56	39,4	34	23,9	15	10,6	21	14,8	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	72	50,7	55	38,7	12	8,5	0	0,0	3	2,1	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	68	47,9	47	33,1	19	13,4	5	3,5	3	2,1	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	74	52,1	46	32,4	16	11,3	2	1,4	4	2,8	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	50	35,2	59	41,5	22	15,5	3	2,1	4	2,8	4	2,8
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	75	52,8	53	37,3	4	2,8	1	0,7	5	3,5	4	2,8
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	68	47,9	58	40,8	7	4,9	1	0,7	4	2,8	4	2,8
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	67	47,2	54	38,0	13	9,2	2	1,4	2	1,4	4	2,8
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	73	51,4	58	40,8	5	3,5	1	0,7	1	0,7	4	2,8
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	56	39,4	64	45,1	4	2,8	1	0,7	10	7,0	7	4,9
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	62	43,7	54	38,0	1	0,7	2	1,4	15	10,6	8	5,6
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	57	40,1	61	43,0	2	1,4	2	1,4	11	7,7	9	6,3
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	82	57,7	49	34,5	2	1,4	2	1,4	0	0,0	7	4,9
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	69	48,6	54	38,0	1	0,7	2	1,4	9	6,3	7	4,9
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	67	47,2	59	41,5	4	2,8	0	0,0	3	2,1	9	6,3
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	73	51,4	53	37,3	3	2,1	3	2,1	2	1,4	8	5,6
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	38	26,8	63	44,4	16	11,3	7	4,9	9	6,3	9	6,3
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	89	62,7	39	27,5	4	2,8	2	1,4	0	0,0	8	5,6

44,0%	39,6%	6,7%	2,0%	4,3%	3,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

142

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	74	13,4	341	61,8	47	8,5	12	2,2	75	13,6	3	0,5
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	28	5,1	181	32,8	176	31,9	65	11,8	97	17,6	5	0,9
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	274	49,6	238	43,1	25	4,5	4	0,7	5	0,9	6	1,1
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	194	35,1	306	55,4	29	5,3	5	0,9	17	3,1	1	0,2
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	192	34,8	291	52,7	33	6,0	13	2,4	20	3,6	3	0,5
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	169	30,6	318	57,6	36	6,5	9	1,6	18	3,3	2	0,4
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	258	46,7	259	46,9	16	2,9	5	0,9	8	1,4	6	1,1
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	221	40,0	279	50,5	24	4,3	8	1,4	12	2,2	8	1,4
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	137	24,8	304	55,1	54	9,8	14	2,5	33	6,0	10	1,8
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	206	37,3	285	51,6	33	6,0	9	1,6	9	1,6	10	1,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	228	41,3	279	50,5	27	4,9	4	0,7	6	1,1	8	1,4
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	153	27,7	318	57,6	48	8,7	5	0,9	22	4,0	6	1,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	143	25,9	310	56,2	51	9,2	11	2,0	24	4,3	13	2,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	104	18,8	279	50,5	85	15,4	15	2,7	55	10,0	14	2,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	117	21,2	291	52,7	78	14,1	20	3,6	31	5,6	15	2,7
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	138	25,0	300	54,3	68	12,3	19	3,4	13	2,4	14	2,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	284	51,4	219	39,7	22	4,0	10	1,8	5	0,9	12	2,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	135	24,5	300	54,3	49	8,9	12	2,2	42	7,6	14	2,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	140	25,4	339	61,4	29	5,3	12	2,2	12	2,2	20	3,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	165	29,9	297	53,8	33	6,0	10	1,8	26	4,7	21	3,8
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	112	20,3	287	52,0	57	10,3	19	3,4	57	10,3	20	3,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	173	31,3	315	57,1	24	4,3	9	1,6	11	2,0	20	3,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	100	18,1	259	46,9	99	17,9	19	3,4	52	9,4	23	4,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	223	40,4	278	50,4	14	2,5	5	0,9	11	2,0	21	3,8

30,5%	51,8%	8,9%	2,4%	4,8%	1,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

552